

## A FESTA DA POSSE

Dos 24 deputados distritais empossados ontem, 12 não tinham mandatos. Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) tem parlamentares de 13 legendas e uma Mesa Diretora eleita em uma escolha marcada pelo consenso entre direita e esquerda

# Renovação e diversidade

» ARTHUR DE SOUZA  
» MILA FERREIRA  
» PATRICK SELVATTI  
» PABLO GIOVANNI\*

A nona legislatura da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) teve início, ontem pela manhã, com a posse dos 24 deputados distritais eleitos e, na sequência, com a composição democrática da Mesa Diretora. Com o nome de CLDF Unida, a chapa encabeçada por Wellington Luiz (MDB) e Ricardo Vale (PT) — que une pacificamente direita e esquerda em um momento marcado pela polarização — foi eleita com unanimidade entre os demais parlamentares. “Tenho três palavras que talvez me orientem hoje: gratidão, respeito e compromisso. O deputado Fábio (Félix) há pouco me cobrou independência (da CLDF), e isso haverá. Nós estamos aqui representando o voto de confiança que os eleitores nos deram. Faremos o impossível para que jamais decepcionamos vocês. Quero honrar minha palavra”, declarou Wellington Luiz, o novo presidente da Casa.

Em um acordo firmado ainda em dezembro, a chapa indicou Pastor Daniel de Castro (PP) como primeiro secretário; Roosevelt Vilela (PL) como segundo; e Martins Machado (Republicanos) como terceiro. Para as suplências, ficou definido Pepa (PP), Doutora Jane (Agir) e Eduardo Pedrosa (União) com a 1ª, 2ª e 3ª secretarias. Na quinta-feira passada, Wellington se reuniu com alguns parlamentares indecisos e conseguiu fechar acordo com todos. Nessa reunião, foi decidida a substituição como segundo secretário de Daniel Donizet — que irá para a Secretaria de Meio Ambiente e Proteção Animal — para o nome de Jane. O corregedor da Casa será o novato Joaquim Roriz Neto (PL). Jorge Vianna (PSD) ficou com a ouvidoria.

## Representatividade

Diversidade é a palavra que simboliza o novo quadro de ocupantes do parlamento distrital. Com 50% de renovação, esta legislatura conta com parlamentares de 13 partidos diferentes. Apesar de a Casa ter ganho uma deputada a mais, a divisão por gênero, entretanto, ainda é discrepante. No total, 20 parlamentares são homens e apenas quatro são mulheres. O Partido Liberal (PL) elegeu a maior bancada, com quatro distritais. O Partido dos Trabalhadores (PT) e o Movimento Democrático Brasileiro (MDB) elegeram três parlamentares cada. A representatividade racial também ganhou força nesta nova legislatura: 11 deputados distritais se declararam negros ou pardos, passando de 5,5% em 2019 para 45,83% agora.

O governador reeleito Ibaneis

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Por unanimidade, o deputado distrital Wellington Luiz (MDB) foi eleito presidente da Câmara Legislativa do DF para o próximo biênio



**Temos a representação de todas as matrizes do Distrito Federal. Estou muito satisfeito e nós vamos ter quatro anos com diálogo constante”**

**Ibaneis Rocha**, governador do Distrito Federal

Rocha (MDB) considerou “perfeita” a nova composição da CLDF. “Temos aqui dentro a representação de todas as matrizes do Distrito Federal. Temos uma Câmara experiente e eu tenho certeza que nós temos parceiros no desenvolvimento local. Eu sempre confiei na força das instituições, na democracia e eu acho que o diálogo é o melhor caminho para resolver todos os problemas. Estou muito satisfeito, o DF escolheu bem os seus representantes e nós vamos ter quatro anos com diálogo constante”, declarou o chefe do Executivo, presente na cerimônia de posse dos 24 deputados distritais.

O mais jovem da Câmara, Joaquim Roriz Neto (PL), foi o primeiro a tomar posse e recebeu das mãos do deputado Robério Negreiros (PSD) o bôton — item de identificação exclusivo dos parlamentares

no exercício do mandato. O parlamentar estreante fez o juramento inicial. “Prometo cumprir a Constituição Federal e a Lei Orgânica do Distrito Federal, observar as leis, desempenhar fiel e lealmente o mandato que o povo me conferiu e trabalhar pela justiça social, pelo progresso e pelo desenvolvimento integrado do Distrito Federal”, declarou na tribuna. A deputada Jaqueline Silva (PTB), em segundo mandato consecutivo, foi a escolhida para entregar os bôtons para os demais parlamentares após a assinatura do termo de posse.

## Juramentos

Em entrevista ao *Correio*, o deputado Fábio Félix (PSol) falou sobre os desafios para o seu segundo mandato. “A gente defendeu os direitos humanos durante quatro anos. Essas geralmente são pautas invisibilizadas e que, historicamente, não dão votos. O fato de eu ter sido o mais votado da história da Câmara ajuda a qualificar a defesa dos direitos humanos. É um recado importante que a sociedade do DF dá para a cidade. Eu quero continuar lutando por isso e também para que a Câmara Legislativa seja um espaço independente do Poder Executivo e não um anexo do Palácio do Buriti”, comentou.

Fábio Félix (PSol) subiu à tribuna com a bandeira do movimento LGBTQIA+ e prometeu “defesa de todas as famílias, especialmente as LGBTQIA+” e fez menção honrosa ao nome de Marielle Franco. Um a um, todos os parlamentares tiveram espaço no microfone para fazer o juramento, dando o tom



**Tenho três palavras que talvez me orientem hoje: gratidão, respeito e compromisso”**

**Wellington Luiz**, presidente da CLDF

das defesas deles neste mandato. Jorge Vianna (PSD) subiu vestido com uniforme do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e com a bandeira do Sistema Único de Saúde (SUS), prometendo “lutar por uma saúde pública de qualidade”. Ex-administrador de Vicente Pires, o pastor Daniel de Castro (Progressistas) chegou à tribuna na companhia da filha mais nova e com uma Bíblia na mão prometendo “cuidar das cidades, das pessoas e das famílias”. Vinda diretamente da Câmara Federal, Paula Belmonte (Cidadania) prometeu representar “a família brasiliense, as mulheres, as donas de casa, além de defender as crianças e a liberdade”.

O presidente da CLDF, Wellington Luiz (MDB), disse que trabalharia “contra as desigualdades sociais e em favor dos mais necessitados”. Por sua vez, o vice da Mesa Diretora, Ricardo Vale (PT), prometeu trabalhar por “solidariedade, justiça social, emprego e, sobretudo, pela população mais pobre”.

No grupo dos estreantes, Max Maciel (PSol) prometeu “lutar por uma cidade pensada pela lógica da periferia e não do centro”. Thiago Manzoni (PL) afirmou “representar e servir a população do DF” e mencionou “Deus, pátria, família e liberdade”. A deputada Dra. Jane (Agir) garantiu um mandato em defesa de Brasília, das leis e “das mulheres negras não minorias”. Rogério Morro da Cruz (PMN) subiu à tribuna com a esposa e o filho e disse “em nome de Deus, da minha esposa e da minha família, prometo continuar minha luta por mulheres e idosos” e afirmou que iria “servir e aprender”. Pepa (Progressistas) disse que iria “honrar a família, as crianças, as mulheres e os idosos”. João Cardoso (Avante) afirmou “defender as famílias”. Também novatos, Dayse Amarílio (PSB) prometeu “voz e vez para mulheres e profissionais de saúde” e Gabriel Magno (PT), citando Lula, assegurou que irá “lutar por uma cidade mais democrática para todos”.

Estiveram presentes, na cerimônia de posse, a vice-governadora Celina Leão, a senadora eleita Damares Alves (Republicanos), a deputada federal Bia Kicis (PL) e os presidentes do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF), Roberval Belinati, e da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF), Délio Lins, entre outras autoridades. Os oito deputados federais e a senadora eleitos em outubro para representar o DF no Congresso Nacional serão empossados em 1º de fevereiro, data em que se inicia a nova legislatura na Câmara e no Senado.

\*Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti

# Desenvolvimento econômico na pauta

Na solenidade de posse dos 24 deputados distritais, a publicação *Perfil dos Parlamentares do DF 2023/2026* foi entregue pela Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra) aos empossados. O guia — elaborado pela entidade desde 2011 a cada início de legislatura — mostra que os temas empresariais estão na pauta principal de 25,7% dos representantes eleitos para defender os interesses da capital do país, não somente na Câmara Legislativa, mas também na Câmara dos Deputados e no Senado Federal. De acordo com o levantamento de 241 páginas, lançado ontem oficialmente, o incentivo ao empreendedorismo, a redução dos custos do Estado, os programas de emprego e renda e o desenvolvimento tecnológico foram as agendas defendidas na campanha.

À publicação, os parlamentares responderam a perguntas

específicas sobre empreendedorismo, emprego, melhoria do ambiente de negócios, estímulo à indústria, ocupação do solo, logística, política urbana e meio ambiente e inovação e desenvolvimento tecnológico. O presidente da Fibra, Jorge Jamal Bittar, explica que a entidade espera entregar para a sociedade uma visão ampla do que pensam os parlamentares do DF sobre temas relacionados ao desenvolvimento local. “Também pretende ser útil para os empresários da indústria e para os sindicatos que compõem a Federação como ferramenta para debates com o Poder Legislativo sobre temas que afetam o setor industrial”, completa.

## Defesa empresarial

De acordo com o estudo, pelo ainda pequeno percentual

**25,7%**

**É o percentual de deputados distritais e federais que têm os interesses do setor produtivo como bandeira**

levantado — um quarto do total — é possível observar o desafio de aumentar o debate sobre alternativas para a economia do DF. “Quanto mais os eleitores exigirem respostas sobre o tema, mais candidatos apresentarão essa bandeira e, assim, será aprovada mais legislação em favor da melhoria do ambiente de negócios”, analisou, a pedido da Fibra, o doutor em Ciência Política pela UnB Leonardo Barreto. Segundo o levantamento, os

deputados distritais e federais eleitos com defesa empresarial são o quarto grupo em número de representantes. Na liderança, desponta o bloco ideológico como a principal força organizadora da política do Distrito Federal, com 45,7% dos parlamentares nesta classificação. Na sequência, vem a defesa corporativa de categorias profissionais do setor público e, em menor número, do setor privado, com 42,8% dos legisladores. Em terceiro lugar vem o chamado deputado comunitário — aquele que tem principalmente experiência em administrações regionais ou é reconhecido por ser ativo na defesa de questões locais —, parcela onde se encaixam 33,4% dos perfis, sendo todos deputados distritais.

O *Perfil dos Parlamentares do DF 2023/2026*, elaborado pela Fibra, traz, ainda, números que revelam, por exemplo, o critério de

escolha dos eleitores. Pela análise que o guia apresenta, se em 2018 o fator determinante do voto foi a questão ética, desta vez o perfil dos eleitos mostra uma valorização da experiência prévia.

A publicação também aponta que 33,25% do universo de eleitores do DF que votaram em 2 de outubro conseguiram eleger seu candidato à Câmara Legislativa. O panorama é um pouco melhor do que o de 2018, quando 25,1% votaram em um deputado que foi eleito. “Hoje, as casas de representação começam a construir uma nova história, constituindo-se, além de celeiro de leis, como importantes anteparos de limitação de líderes do Executivo, fazendo com que um mandatário de esquerda ou de direita tenha obrigatoriamente que moderar suas posições para conseguir governar”, conclui Leonardo Barreto. (PS)

## Mesa Diretora

- » **Presidente:** Wellington Luiz (MDB)
- » **Vice-presidente:** Ricardo Vale (PT)
- » **1º secretário:** Pastor Daniel de Castro (PP)
- » **Suplente:** Pepa (PP)
- » **2º secretário:** Roosevelt Vilela (PL)
- » **Suplente:** Doutora Jane (Agir)
- » **3º secretário:** Martins Machado (Republicanos)
- » **Suplente:** Eduardo Pedrosa (União Brasil)
- » **Corregedor:** Joaquim Roriz Neto (PL)
- » **Ouvidor:** Jorge Vianna (PSD)

## Comissões

### Constituição e Justiça (CCJ)

- » **Presidente:** Thiago Manzoni (PL)
- » **Vice-presidente:** Chico Vigilante (PT)

### Economia, Orçamento e Finanças (CEOF)

- » **Presidente:** Eduardo Pedrosa (União Brasil)
- » **Vice-presidente:** Joaquim Roriz Neto (PL)

### Assuntos Sociais (CAS)

- » **Presidente:** Dayse Amarílio (PSB)
- » **Vice-presidente:** Max Maciel (PSOL)

### Defesa do Consumidor (CDC)

- » **Presidente:** Chico Vigilante (PT)
- » **Vice-presidente:** Jorge Vianna (PSD)

### Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar (CDDHCEDP)

- » **Presidente:** Fábio Félix (PSOL)
- » **Vice-presidente:** Ricardo Vale (PT)

### Assuntos Fundiários (CAF)

- » **Presidente:** Hermeto (MDB)
- » **Vice-presidente:** Pepa (PP)

### Educação, Saúde e Cultura (CESC)

- » **Presidente:** Gabriel Magno (PT)
- » **Vice-presidente:** Dayse Amarílio (PSB)

### Segurança (CS)

- » **Presidente:** Doutora Jane (Agir)
- » **Vice-presidente:** Pastor Daniel de Castro (PP)

### Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo (CDESCTMAT)

- » **Presidente:** Daniel Donizet (PL)
- » **Vice-presidente:** Paula Belmonte (Cidadania)

### Fiscalização, Governança, Transparência e Controle (CFGTC)

- » **Presidente:** Paula Belmonte (Cidadania)
- » **Vice-presidente:** Ricardo Vale (PT)

### Transporte e Mobilidade Urbana (CTMU)

- » **Presidente:** Max Maciel (PSOL)
- » **Vice-presidente:** Martins Machado (Republicanos)

### Comissão Especial de Análise de Proposta de Emenda à Lei Orgânica do DF (CEPELO)

- » **Presidente:** Roosevelt Vilela (PL)
- » **Vice-presidente:** Pastor Daniel de Castro (PP)
- » **Procuradora da Mulher:** Doutora Jane (Agir)
- » **Procurador do Idoso:** Chico Vigilante (PT)